

A GAZETA

ORGAM INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—*José Benedicto da Motta* (Antiga «A Flecha») COLLABORADORES—*Diversos*

ANNO IV

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 14 de Abril de 1927 (S. Paulo)

NUM. 178



Nestes dias em que a alma christã se veste de luto e de dor, nestes dias em que a tristeza enche os corações dos catholicos, nós, os que combatemos na imprensa, vimos prestar o nosso tributo de fé e de amor ao Christo Redemptor do Mundo.

Com a alma genuflexa deante dos misterios da excelsa Igreja Catholica e com o coração pungido de sentimentos de piedade, nos associamos ás commemorações da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo!

Protestamos a submissão de nossa intelligencia á fineza indestructivel dos dogmas catholicos e a obediencia de nossa vontade á moral sublime dos Evangelhos.

Frase feita

Um relógio da vizinhança começou a dar as suas horas, que tombavam do tynpao como gotas dagua numa bacia.

—Sete horas? — exclamou a linda senhora, sentando-se rapidamente no divan da «garçonnière».

—Sete horas? — indagou, com o mesmo gesto assustado, o Heitor de Figueiredo, rapaz elegante, mundano, conquistador, que ali se encontrava todas as segundas-feiras com aquella flor de carne, que era Mine. Pereira de Araes.

E como o relógio de pulso da moça e o de algibeira do seu namorado confirmassem a sentença do chronometro do vizinho, principiarão os dois a recompor-se apressadamente, procurando em tumulto as peças do vestuario.

—O meu véu, onde está? — perguntava a moça, alorodada, sacadindo do divan e das cadeiras circumvizinhas colchas, toalhas, guardanapos, e fimim o que nelles havia.

Ajelhado no tapete, o colarinho desabotado de um lodo, a gravata arrastando, o rapaz espiava para debaixo da cama:

—Ora, esta! — rugia, perdendo a paciencia. — Aonde se teriam ido metter os meus serenos?

Ao cabo de algum efforço, encontraram-se: estavam de baixo de um lençol, que elle proprio atirára para um canto. Calçou-os, e olhou a moça.

—Prompto?

—Eu estou prompta, — informou a linda senhora, amarrando a «voilette» deante do espelho. — Vamos!

A esse convite Heitor de Figueiredo procurou os oculos, remexendo sobre os móveis da sala.

—Meus oculos! — observou. — Onde estão os meus oculos?

Mãos livres, revelou tudo. Roupas foram alforadas ao chão, e em seguida, levantadas do chão. Cadeiras foram removidas. Olhou de baixo da cama. Espiou atrás do divan.

—Sim, senhor, parece in-

O JURY

FOR

A. B. LOPES RIBEIRO

-- I --

O jury em Paraisópolis, E' uma cousa interessante, Que a pessoa indo assistir Não deixa de ir bastante Parece casa da sogra Quando o segro está distante.

O Dr. juiz de Direito, E das leis «andorinhão» Mas como diz o ditado Que uma só não faz verão, Não tem Elle outro remedio Que assignar a solução.

O Promotor de Justicia, Moço de espirito fino, Está sempre incompetivel Com um seo tito clandestino, E passa tola a sessão, Desfilhando o seu violino.

Os jurados grande numero, Entendem tanto de Lei, Como eu de dizer missa Comsa que nunca estudei E absolvem todo mundo, Em troca de que não sel.

Quando ha sessão de jury, Surge de pressa o embarço, Os «strouxas» não comparecem, Nem com camisa de aço E o Matheus banca o Tom Mix Pegando jurado a laço.

Ha numero com muito casto, Chegou o réu desapontado, Diz o juiz: «Levanta moço, Quem é o seu advogado?...» E aqui «Seo» Joca Paiva Que eu já trouxe contratado.

Surge a segunda barreira... Quem irá ser Promotor?... Todo o mundo tira o corpo, Ninguem quer fazer favor. Até que por muito empenho, Surge a um canto o Alcindo.

Eu aceito. Diz ao juiz. E diz este: Tome assento. O miseravel do réu, Nesse interim títio alento, E, então se forma a casa Após prestar juramento.

Sobe a tribuna o «Seo» Juca, Conhecido de materia, Nem que a causa seja futil, Elle torna a causa séria E as pobres das testemunhas, Vai reduzindo a miseria.

Quando é uma hora depois, No foram não ha mais nada O réu vai ao Tolentino Que a Cervoja está apartada. «Perturbação de sentidos, De um réu que mata a emboscada, Paraisópolis.

crível! — bradou, desolado. Prompta, mãos na cintura, M'ae, Araes assistia á quella furiosa caçada, quando, de repente, sorriu, ironica:

—Mas, filho, onde estavam

tu com a cabeça, quando os tiraste?

A essa zombaria, o rapaz estacou no meio do quarto: —Queres que eu diga, hein? Queres?

—Não, filhinho; não! — exclamou a moça, arrependida da brincadeira.

E tapou-lhe a bocca com um beijo.

CONSELHEIRO X. X.

Agradecendo

O nosso presado collega «O Progresso», que vê a luz da publicidade em Santo Antonio da Platina (Paraná), sob a direcção do sr. dr. Claudio Nogueira e redacção do nosso talentoso conterraneo João da Cruz Leite, em sua edição de 27 de Março p. p. teve a gentileza de publicar a photographia do nosso chefe, sob a qual os seguintes dizeres, que muito nos penhorou:

«JOSÉ B. DA MOTTA

E' com immenso prazer que reproduzimos hoje, a photographia do sympathico jovem competente jornalista sr. José Benedicto da Motta, illustre redactor da «A GAZETA», de Espirito Santo do Pinhal, no Estado de São Paulo, em prol de quem vem se batendo ardorosamente ha muitos annos.

Nós que o conhecemos desde a infancia, que fomos collegas de escola e hoje, de jornalismo, bem avaliamos o seu valor como homem de acção e intellectual em pleno vigor.

«O PROGRESSO», presta-lhe sincera e merecedissima homenagem.»

IMPRESSOS feitos com arte e capricho, só nesta Typ.

Sociaes

Procedente de S. Paulo, onde residia, transferiu sua residencia para esta cidade, o estimado moço sr. Francisco De Bernardes, que assumio a gerencia do Vale Quem Tem do Pinhal.

—Tambem vindo daquelle capital, está residindo entre nós, o sympathico moço sr. Guido Amato, activo auxiliar daquelle agencia loteria.

Noivado

Acha-se contractado o casamento do nosso redactor-chefe com a senhorinha Lia Ferreira, filha do sr. Dario Ferreira e de sua digna consorte exma. sra. e Candida Ferreira, aqui residentes.

Assignante correcto

O nosso bom amigo sr. dr. Tito Motta, competente advogado, residente em Avareí, teve a gentileza de enviar-nos, expontaneamente, o pagamento de sua assignatura, até o fim do corrente anno.

Obrigados.

Exposição-Feira Commercial, Industrial e Agrícola de Ribeirão Preto

Competentemente autorizado pelo Sr. Cel. José Martiniano da Silva, dignissimo Prefeito de Ribeirão Preto, deverá realizar-se em Junho do corrente anno uma Exposição-Feira, organizada pelo COMITÊ PRO EXPANSÃO COMMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Em se tratando de ampliar o Commercio e Industria e a Agricultura nada ha de mais effizaz e moderno como essas Exposições-Feiras, onde a novidade dos methodos empregado pelos grandes centros Commercial da Europa e da America do Norte têm demonstrado o alcance e a effizacia do mesmo.

O fim da Exposição-Feira é intensificar as relações do Commercio e Industria da Capital com a praça de Ribeirão Preto.

Tambem as instituições de caridade seria contempladas, por que, realizar-se-ão festas cuja renda revertera em beneficio das mesmas.

Ribeirão Preto durante o periodo da Exposição-Feira estará em constante festa, pois será affluir de milhares de forasteiros que affluirão de todas as localidades do Estado de S. Paulo, Minas e Goiaz.

Prestem atenção!...

Onde encontrar calçados de quaesquer estylo, para homens, senhoras e creanças
Ora esta! Não é necessario pensar um minuto...
Dirija-se á rua José Bonifacio, 18, onde encon-
trará a conceituada e popular sapataria

"Ao Chic Pinhalense"

Trabalho garantido — Perfeição e solidez — Material
de primeira ordem — Preços baratissimos.

PROPRIETARIO:

João Machado

Pharmacia Avenida

PHARMACEUTICO

Hercules Machado Florence

O MAIOR STOCK EM DROGAS

Avenida Oliveira Motta -- Tel. 199

Espirito Santo do Pinhal

Officina Mechanica

Lincoln -- Ford -- Fordson

Autos, Caminhões, Tractores, para promp-
ta entrega

Zeferino Ferreira Velloso

Rua Abelardo Cesar, 2 -- E. S. do Pinhal

Grande Carp. movida a electricidade

Tem sempre em deposito grande quantidade de
madeiras aparelhadas para construcções, como
sejam: jogos de porta, janellas, caibros, vigotas,
taboas para assoalhos, forros, etc., etc.
Incumbe-se de todos e quaesquer serviços inhe-
rentes a este ramo, executando-os com presteza.

RAPHAEL GAGLIANO

Rua Annita Garibaldi — E. S. PINHAL

Dr. J. Queiroz Guimarães

Clinica Medica em Geral, syphilis, doen-
ças de senhoras e partos.

Aplicações de correntes galvanica e fa-
radica, caustica, etc.

Diathermia e Raios Ultra Violeta.

Laboratorio de microscopia e analyses

—: anexo á clinica. :—

RUA MARQUEZ DO HERVEL N. 85

Espirito Santo do Pinhal

Pharmacia Souza

PHARMACEUTICO

J. B. SOUZA

*Este estabelecimento completamente novo, montado com
todos os requisitos exigidos por lei, com boa provisao de pro-
ductos chinsicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e
estrangeiras das mais reputadas fabricantes, sob a responsa-
bilidade e direccao de profissional com mais de vinte annos de
exercicio, — esta em condições de aciar, com toda perfeição,
o receptuario das Srs. clinicas, que lhe for confiado.*

Rua Floriano Peixoto, 105. —: ESP. S. DO PINHAL

GRANDE HOTEL DO COMMERCIO

DE G

GABRIEL FERREIRA DO AMARAL



Este optimo e popular estabelecimento, acha-se situa-
do em um dos pontos mais aprasiveis da cidade, dis-
pondo de pessoal habilitado no desempenho de seu
mistér. Departamentos amplos e completamente are-
jados. Abi são observados os mais rigorosos princi-
pios de hygiene.

CAIXA POSTAL, 14 - TELEPHONE, 27

Rua Abelardo Cesar * Esp. S. do Pinhal

A GAZETA

ORGAN INDEPENDENTE. DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO IV

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 14 de Abril. de 1927 (S. Paulo)

NUM. 178

Banco Francez e Italiano

Foram dadas hontem á publicidade as conclusões a que chegou a comissão nomeada pelo governo federal para proceder, a requerimento da direcção do Banco Francez e Italiano, a um exame nos livros e papeis do archivo d'aquelle estabelecimento de credito, bem como verificar a exactidão dos seus balanços e a realisação efectiva do seu capital.

Composta dos Srs. drs. Mario Bolivar de Sá Freire fiscal de Bancos no Districto Federal; Dr. João Baptista de Oliveira Cesar, fiscal de Bancos em S. Paulo e Arthur Guedes Filho auxiliar tecnico da Contadoria Central da Republica, a referida comissão fez exames demorados, minuciosos e completos, não se poupando trabalho no sentido de apresentar um relatório que fosse a lidima expressão da verdadeira situação do Banco, ora alvejado por pertinazes ataques de pessoa interessada no seu daseredito.

As conclusões do relatório, publicadas hontem, ao mesmo tempo que constituem uma nova e brilhante affirmacão da seriedade e da correcção que presidem as transações do Banco Francez e Italiano, são um formal desmentido

á campanha que lhe vem sendo moída.

Com effeito, dos exames e verificações realizados deduz-se que não só o balanço de 31 de Dezembro de 1926 é verdadeiro, como o capital realiado é realmente de 15 mil contos. Mais ainda: que os archivos do Banco estão em perfeita ordem, que a somma em caixa, no dia 3 de Março corrente, era de 100.729:85\$195 e que o activo do Banco garante os credores do Brasil na proporção de 141 por cento.

Bastante significativas são, por si mesmas, as affirmacões contidas nas conclusões que acima reproduzimos, para que lhes dediquemos commentarios que as esclareçam. São evidentes, claras, positivas, deduzidas depois de um trabalho de verificação procedido com criterio e isenção de animo, por funcionarios acima de qualquer suspeita, quer pelo seu passado, quer pelos elevados cargos que occupam.

Duas verdades, no entanto, ressaltaram de toda essa campanha contra o Banco Francez e Italiano, que a tudo resistio graças á tradiçãõ de honestidade que desde a sua fundação e em successivas administrações firmou no meio

commercial brasileiro. Em primeiro lugar, a solidez do seu activo, que lhe faculta garantir os seus credores do Brasil na proporção de 141 o/o, e, em segundo lugar, a lisura, a correcção das suas transações, escripturadas com individualidade e clareza e a perfeita ordem do seu archivo, as quaes demonstram o zelo e o criterio com que são salvaguardados os interesses do Banco e os dos seus milhares de clientes.

Em resumo, depois de examinadas as conclusões da comissão do governo federal, uma pergunta nos assalta ao espirito: estarão os demais bancos, pelo menos os estrangeiros, na situação de garantir os seus depositantes no Brasil na mesma proporção do Banco Francez e Italiano, que de maneira tão positiva e solenne pode desfazer as accusações que lhe foram assacadas?

Não insistimos na pergunta. Com ella apenas quizeamos frizar que a ausencia de serenidade conduz, quasi sempre, a resultados contraproducentes.

(Do «Jornal do Commercio», de S. Paulo, de 25 de Março).

Guarda-roupa

Vende-se um superior, pela infima quantia de 150\$000.

Informações nesta redacção.

Numero especial

A 29 do corrente esta folha sairá para o seu 5.º anno de luctas. Solemnizando aquella data é nossa intenção fazer circular naquelle dia um numero especial com o maior numero de paginas possível, motivo pelo qual «A Gazeta» não circulará no dia 21 deste.

Gentilezas de colegas

Aos nossos Ilustres collegas «O Estado de S. Paulo», «S. Paulo Journal», «Folha da Manhã», «Folha da Noite», «Diário da Noite», da capital e o «Jornal do Commercio» e «O Trabalho», leaes, agradecemos as noticias que dêram do contracto de casamento do nosso redactor.

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
**Poderoso Tónico
e Fortificante**
Imperioso com grande
prez. RECONSTITUENTE
DE LA ORDEM



Era gravissimo o meu estado

Attesto que achando-me ha mais de um anno, padecendo de uma horrivel dor no peito, privando-me do meu trabalho, tendo experimentado varios remedios e não obtendo resultado algum, pois o meu estado de saude era gravissimo e, a conselho de um amigo usei o maravilhozo ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira; qual não foi a minha surpresa, vendo-me curado apenas com 5 vidros.

Heje acho-me forte para continuar com o meu trabalho.

Envio a Vmces. esta minha declaracão, podendo fazer o uso que lhes convier.

Porto Seguro, 30 de Junho de 1922.

Patricio Ribeiro Costa